

A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA DE FORMADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE MISSÃO VELHA-CE

Idária Gomes Landim ¹
Paulo Erbenio Maia Neves²
Karla Gerlânia Pereira ³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho discorre sobre a melhoria da qualidade de vida pessoal e profissional dos docentes que atuam na Educação Infantil da Rede Municipal de Missão Velha, a partir da implantação do Projeto de Formação Humanística- Valores Humanos e Formação do Caráter na Educação Infantil. Com o objetivo de gerar uma nova metodologia pedagógica voltada para uma educação como um processo de apoio à plena liberação do potencial humano, dando contribuição e até instituindo uma nova prática, a ADA- Associação Douglas Andriani, Campinas – SP - através do seu presidente Carlos Sebastião Andriani, desenvolveu o Projeto Formação do Caráter com Base nos Valores Humanos, cujos fundamentos estão na filosofia educacional Sathya Sai Baba, com a prática dos cinco valores fundamentais para a construção de um caráter sólido: O Amor, a Verdade, a Ação Correta, a Paz e a Não Violência.

Este projeto foi implantado no município de Missão Velha, pela Lei Municipal n.397/2010 e TAC-Termo de Ajustamento de Conduta, firmado entre a Prefeitura Municipal, a Defensoria Pública, Empresa Sítio Barreiras Ltda e o “Movimento Abraçar”. Seu objetivo é complementar a Educação Infantil com práticas pedagógicas em Valores Humanos que forneçam as bases para uma sólida construção do caráter, contribuindo para o resgate do papel do ser humano no mundo. Isso ocorre através de sua plena realização por meio de um trabalho educativo norteado por três pilares: 1) Formação complementar e continuada dos educadores; 2) Atendimento qualitativo das crianças e envolvimento e participação nas ações do projeto; 3) Parceria com as famílias criando momentos de interação e fortalecendo os laços entre a escola e o lar.

O primeiro pilar será o foco dos registros e considerações deste trabalho. Nosso objetivo, neste estudo, é apresentar algumas observações sobre como a Formação Humanística contribuiu com a transformação da vida pessoal e profissional dos professores da Educação Infantil do Município de Missão Velha a partir dos registros das inferências positivas apresentadas pelos docentes participantes da formação.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada neste trabalho é quantitativa e descritiva. A pesquisa foi realizada nas unidades de ensino infantil localizadas no Município de Missão Velha no estado do Ceará, durante os meses de maio a junho de 2019.

Para composição da amostra foram utilizados os seguintes critérios: Professor (a) da rede pública de ensino, portador das formações em Valores Humanos nos anos de 2017 e 2018, sendo um representante de cada instituição, tanto da zona urbana como da zona rural, com experiência entre 5 e 15 anos na atuação pedagógica.

¹ Graduado do Curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental 1º e 2º ciclo da Universidade Regional do Cariri -URCA CE, idariagomes2679@gmail.com;

² Graduado em Letras pela Universidade Regional do Cariri-URCA,-CE pauloerbenio1@hotmail.com

³ Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - CE, kgerlania@gmail.com;

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um formulário estruturado aplicado nas dependências das unidades de ensino durante os horários de intervalo e planejamento.

DESENVOLVIMENTO

A formação docente é uma das ações mais questionadas e refletidas na arena escolar, tendo em vista a melhoria e a plena realização das atividades relacionadas à incumbência do professor. Partindo dessa premissa, buscamos refletir sobre o processo de formação contínua a qual está sendo ofertada aos docentes da rede municipal de Missão Velha.

Para melhor evidenciar esse questionamento Silvestre e Placco, 2002, entra no discurso alimentando que:

[...] A questão que se coloca é que tipo de formação é, ou deveria ser oferecida aos professores, para que estes possam questionar suas ações e promover mudanças significativas não só em sua prática de sala de aula, mas em toda prática pedagógica que desenvolve no interior da escola visando, de fato, a melhoria da qualidade da educação escolar (SILVESTRE; PLACCO, 2002, p. 29).

Percebe-se que a formação de professores deve construir um instinto reflexivo nas atividades docentes, levando o mesmo a examinar suas ações e conseqüentemente reconstruir e transformar a sua postura em sala de aula, provocando, assim, o educando a emergir no processo de ensino-aprendizagem. Ela compreende um espaço de construção e reavaliação das suas práticas docentes, pois é “[...] no trabalho de reflexão individual e coletivo que eles encontrarão os meios necessários ao desenvolvimento profissional.” (NÓVOA, 2014, p.228).

Maroy (2014), comunga da mesma linha de pensamento afirmando que:

Diante de um contexto educativo e social mutável e complexo, o docente deve tornar-se um ser prático reflexivo, capaz de adaptar-se a todas as situações de ensino pelas análises de suas próprias práticas e de seus resultados. Deve refletir sobre a questão do sentido das ações que efetua, interrogar-se sobre suas próprias concepções, sobre o que faz e o por que o faz. (MAROY, 2014, p.72) ofício de professor

As crianças aprendem pela observação das atitudes, escolhas e respostas emocionais dos adultos com os quais convivem e interagem. Neles encontram modelos de comportamento de expressão e incorporam as reações que devem apresentar em cada situação. Dessa forma, torna-se imprescindível o oferecimento de boas referências, de exemplos positivos de expressão e atitudes adequadas de comportamento.

Segundo Araújo, no livro Educação e valores:

Cada ser humano constrói um sistema de valores com base nas interações que se estabelece com o mundo e com o próprio mundo, desde o nascimento e que tais valores são resultado de projeções afetivas que o sujeito faz sobre si, objetos, pessoas e sobre seus próprios pensamentos e ações. (ARAÚJO, 2007. p.27)

A escola é um espaço social privilegiado na construção do conhecimento humano e na formação do caráter das crianças, cabendo aos profissionais que atuam nas instituições de Educação Infantil, tanto o cultivo da moralidade, da ética e da espiritualidade dentro de si como o planejamento das atividades em prol do desenvolvimento integral dos educandos. Para isso, faz-se necessário reeducar sua subjetividade, transformar seu ser e despertar sua consciência.

O município de Missão Velha, foi pioneiro na Região do Cariri, através da Lei Municipal-397/10, ao implantar o Projeto Valores Humanos- Formação do Caráter na Educação Infantil.

De acordo com a Lei, os Artigos 9º e 10º afirmam respectivamente:

Art. 9º O Município de Missão Velha desenvolverá um programa pedagógico complementar específica para os profissionais das creches e pré-escolas conveniadas à rede municipal de ensino, programa este voltado ao aprimoramento do conhecimento e da atuação na formação integral do caráter da criança até 06 (seis) anos de idade;

Art. 10º. Com base no programa pedagógico citado no artigo anterior, todos os professores que atuem no ensino infantil, independente da sua formação acadêmica, deverão receber formação complementar e continuada visando a formação dos Valores Humanos e do caráter da criança na fase do zero aos 6(seis) anos de idade.

Esta Lei Municipal reafirma o que está descrito no Capítulo III Art. 205 da Constituição Federal, quando estabelece que:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Respalhada também no Art. 29 da Lei n. 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Quando fala que:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

E reforçada pelo da Resolução n. 5, de 17/2009 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

Art. 3º O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O universo amostral da pesquisa foi composto por 16 docentes, dos quais, 100% são do sexo feminino e 70% estão na faixa etária de 35 a 45 anos. Em relação ao grau de escolaridade, 70% são graduados e 30% são especialistas. Quanto ao tempo de atuação docente, a maioria, 80%, está na prática docente há mais de 10 anos.

As entrevistas conduzidas com esses docentes nos revelaram que a Formação Humanística trouxe aos professores vários benefícios que refletiram significativa e diretamente nas suas práticas vivenciadas dentro e fora do ambiente escolar. Como afirma Isabel Oliveira Silva no livro *Encontros e desencontros em Educação Infantil*:

A relação com as crianças, dimensão fundamental da prática em educação infantil, certamente sofrerá os reflexos positivos se contar com adultos que possuem uma autoimagem positiva e, mais do que isso, que vejam no seu

trabalho possibilidades de crescimento pessoal e profissional (SILVA, 2011, p. 210).

O projeto Valores Humanos – Formação do Caráter na Educação Infantil vem contribuindo significativamente com a melhoria da qualidade da educação no município de Missão Velha, tanto em relação aos profissionais que atuam como às crianças e familiares envolvidos no projeto.

Os encontros de formação foram momentos considerados maravilhosos pelos próprios participantes, tanto pelo embasamento teórico das novas ações pedagógicas apresentadas, como por proporcionarem o fortalecimento das práticas comumente vivenciadas na sala de aula.

A partir dos temas sempre relacionados ao autoconhecimento, em cada encontro, eram realizadas leituras e discussões de textos em cordel, apresentação de slides e vídeos, realizadas oficinas práticas para sensibilização, alongamento, relaxamento e meditação. Estas últimas, realizadas no início, depois do intervalo ou no final dos encontros, foram importantes instrumentos para o controle da ansiedade, diminuição das tensões diárias, além de proporcionar aos participantes o conhecimento de si mesmo, dos limites, potencialidades e necessidades pessoais, tornando-os mais confiantes, tolerantes e compreensivos, inclusive, em relação aos seus alunos.

Os profissionais foram orientados, ao longo da formação, a vivenciarem novas experiências práticas em valores humanos e colocados para repensar suas atitudes e comportamentos em relação a si mesmos e a sua prática docente. Essas ações estimularam os participantes a abrirem os corações e exporem suas experiências pessoais, sentimentos e emoções. Os relatos, carregados dos mais diversos sentimentos, provocaram, grande empatia e aproximaram cada vez mais uns dos outros, que viam nas colocações do colega a representação de suas próprias experiências pessoais, além de estimular os demais a exporem vivências íntimas, levando os ouvintes às lágrimas.

Outro momento bastante significativo nos encontros era o compartilhamento das experiências realizadas em sala e nas unidades de ensino, a partir do que havia sido vivenciado e proposto na formação anterior, em forma de “Oficina Prática ou Procedimento de Referência”. Nelas, as professoras podiam expor com imensa satisfação o que havia sido produzido, bem como os efeitos positivos que estas experiências vinham provocando na vida das crianças e dos seus familiares.

Autoconhecimento através da reflexão de atitudes e comportamentos, respeito aos seus limites, fraquezas e potencialidades, o afloramento do sentimento de amor próprio, realização profissional e percepção de si como um agente de transformação; empatia pelos semelhantes, equilíbrio emocional; fortalecimento da parceria entre a escola e a família, estreitamento dos laços afetivos entre os profissionais, as crianças e seus pais; estímulo a criatividade e a produção de novas atividades em valores humanos, desejo pelo estudo, são alguns dos efeitos positivos que a formação humanística trouxe para a vida dos profissionais participantes.

O Projeto de formação em Valores Humanos tem transformado a vida dos profissionais envolvidos. Além de ampliar o repertório teórico e ressignificar antigas práticas pedagógicas, vem proporcionando a liberação de sentimentos autovalorização e de amorosidade em relação a si mesmos e à profissão. Isto vem transformando as salas de aula em espaços de experiências enriquecedoras e fortalecedoras na construção do bom caráter nos pequenos através de uma teia contagiante de amor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso trilhado nos anos de 2017 e 2018 nos instigou a enverdar na pesquisa que tem como foco os efeitos positivos da formação humanística na atuação e transformação dos docentes em curso da rede municipal de Missão Velha, no estado do Ceará, no segmento da Educação Infantil.

A partir dos achados por meio da investigação, foi possível elencar as inferências positivas na construção e na reconstrução do caráter e da atuação dos docentes participantes da formação. Com isso, foi possível alimentar e despertar nos professores em curso, valores que se encontravam adormecidos em suas vivências pessoais e profissionais, como também nas sugestões desses elementos na sua prática.

Elencar esses efeitos nos remetem a momentos reflexivos das mediações e construções nos cenários formativos, como também nos fazem comparar as mudanças exitosas ocorridas no decorrer dos anos cursados, pois muitos foram os progressos dos educadores que nutriram suas posturas e coadunaram às suas práticas uma série de ações e atividades que só vieram incrementar sua bagagem acadêmica.

As inferências e mediações trocadas com os professores nos propiciaram uma reflexão sobre o nosso papel quanto formadores de opiniões. Mas, para que essa mediação acontecesse, foi preciso despertar os discentes para as vivências dos valores humanos nas suas atividades cotidianas em sala de aula, valores, esses, que por vezes estavam adormecidos à espera de um estímulo para aflorá-los e exalar cheiro nos ambientes e cenários por onde os docentes passarão.

Em suma, a formação Humanística só veio acrescentar à construção e transformação do perfil educacional do segmento infantil da rede municipal de Missão Velha, promovendo uma resignificação dos objetivos pretendidos a médio e longo prazos.

Palavras-chave: Educação escolar-formação humanística- transformação - professor.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ulisses F. **Educação e valores :pontos e contrapontos/** Ulisses F. Araújo, Josep Maria Puing; Valeria Amorim Arantes, organizadora. -2. Ed.-São Paulo: Summus, 2007.

BRASIL. Constituição (1988) Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996

BRASIL. Resolução CNE/CEB n.º 5/2009- Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

MAROY, Christian O modelo do prático reflexivo diante da enquete na Belgica. O ofício de professor :histórias, perspectivas e desafios internacionais/ Maurice Tardif, Claude Lessard; tradução de Lucy Magalhães. 6. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MISSÃO VELHA. Lei Municipal nº 397, de 10 de outubro 2017. Missão Velha-CE, p.3.2017.

NÓVOA, António. Os professores e o “novo” espaço público da educação. O ofício de professor :histórias, perspectivas e desafios internacionais/ Maurice Tardif, Claude Lessard; tradução de Lucy Magalhães. 6. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SILVA, Isabel Oliveira. A profissionalização do professor da educação infantil: questões sobre a formação dos profissionais que estão em serviço. Encontros e desencontros em educação infantil/(organizadora) MACHADO, Maria Lucia de A.-4.ed-São Paulo; Cortez,2011.

SILVESTRE, Magali Aparecida; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. O coordenador pedagógico e as práticas de sala de aula. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO- ENDIPE, XVI., 2012., Campinas. Anais... Campinas: UNICAMP, 2012.